



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS ATENDIDAS EM UM ESPAÇO DE REABILITAÇÃO DO INTERIOR DO PARANÁ

**EPIDEMIOLOGICAL STUDY OF PATIENTS WITH NEUROLOGICAL PATHOLOGIES
SERVED IN A REHABILITATION SPACE OF THE INTERIOR OF PARANÁ**

Fulviana Silva Nishiyama^{*}

Andrea Santos da Fonseca^{**}

Alex Ferreira^{***}

Maicon dos Santos Ferreira^{****}

RESUMO

Estudos epidemiológicos de patologias neurológicas são fontes importantes de obtenção de dados para auxiliar os profissionais de saúde que atuam diretamente com esta população avaliem o perfil de acometimento apresentado pelos pacientes, garantindo assim prestação da assistência com vistas à promoção de uma reabilitação com qualidade. Os pacientes neurológicos podem apresentar incapacidades sob o ponto de vista funcional, prejudicando de maneira significativa sua qualidade de vida, além da dinâmica financeira. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com afecções neurológicas atendidos no Espaço Saúde, vinculado a UNIMED regional de Campo Mourão, no estado do Paraná. Foi realizado um estudo retrospectivo, por meio da revisão de 35 prontuários, de pacientes em atendimento no Espaço Saúde da UNIMED regional de Campo Mourão-PR. Foram analisado 35 prontuários de pacientes vinculados ao programa AMAR, destes 24 indivíduos são pertencentes ao sexo masculino e 11 do sexo feminino, 10 adultos e 25 crianças, sendo que a média de idade é de 19 anos. Concluiu-se que o conhecimento referente à demanda de pacientes neurológicos a serem atendidos na região de Campo Mourão-PR, se faz necessário visto que com estas informações poderemos realizar capacitações na área e capacitarmos melhor os profissionais de saúde que atuam nesta população, garantindo assim a qualidade na reabilitação destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Patologias neurológicas. Reabilitação.

ABSTRACT

Epidemiological studies of neurological pathologies are important sources of data to help health professionals who work directly with this population to assess the profile of the

^{*} Pesquisadora. Doutora em Neurociências. Docente UNIFAMMA. Fisioterapeuta Neurofuncional UNIMED regional de Campo Mourão/PR. E-mail: fulvianasilva@gmail.com.

^{**} Enfermeira. Coordenadora do Espaço Saúde UNIMED regional de Campo Mourão/PR. E-mail: andrea@unimedcampomourao.com.br.

^{***} Psicólogo. UNIMED regional de Campo Mourão/PR. E-mail: alex@unimedcampomourao.com.br.

^{****} Fisioterapeuta. UNIMED regional de Campo Mourão/PR. E-mail: maicon@unimedcampomourao.com.br.



patients' involvement, thus ensuring quality rehabilitation assistance. Neurological patients may have disabilities from a functional point of view, significantly impairing their quality of life, as well as financial dynamics. This study aims to trace the epidemiological profile of patients with neurological conditions treated in the Health Space, linked to UNIMED regional of Campo Mourão, in the state of Paraná. A retrospective study was carried out, through a review of 35 medical records, of patients attending the Health Area of the UNIMED Regional of Campo Mourão-PR. We analyzed 35 medical records of patients linked to the AMAR program, of whom 24 were male and 11 were female, 10 were adults and 25 were children, and the mean age was 19 years. It was concluded that the knowledge regarding the demand of neurological patients to be attended in the Campo Mourão-PR region is necessary since with this information we will be able to carry out training in the area and better train the health professionals who work in this population, thus guaranteeing rehabilitation of these patients.

Keywords: Epidemiology. Neurological pathologies. Rehabilitation.

INTRODUÇÃO

Estudos epidemiológicos de patologias neurológicas são fontes importantes de obtenção de dados para auxiliar os profissionais de saúde que atuam diretamente com esta população avaliem o perfil de acometimento apresentado pelos pacientes, garantindo assim prestação de assistência de reabilitação com qualidade (Caraviello et al, 2006).

Epidemiologia é o estudo da distribuição e dos determinantes dos estados ou acontecimento relacionados à saúde em populações específicas. A aplicação destes estudos para controle explica objetivo da epidemiologia que é o de promover proteger e restaurar a saúde. A busca de dados epidemiológicos tem por objetivo auxiliar e campanhas de prevenção na saúde pública, bem como traçar um perfil de determinados centros de reabilitação em relação a sua população (Pires et al, 2010).

Para realizar este estudo é necessário utilização de prontuários. Na área da saúde é de muita relevância o uso do prontuário que é o conjunto de documentos padronizados e ordenados, onde devem ser registrados todos os cuidados profissionais prestados aos pacientes e que atesta o atendimento médico a uma pessoa numa instituição de assistência médica ou num consultório médico (Pires et al, 2010).

Os pacientes neurológicos geralmente apresentam incapacidades funcionais, prejudicando de maneira significativa sua qualidade de vida e a realização de atividades básicas de vida diária, além da dinâmica financeira (Levy et al, 2003). As características manifestadas pelas doenças do sistema nervoso são determinadas pelo local ou locais da lesão e sua exten-



são (Thomson et al, 2002). Contudo, é essencial apreciar a natureza e a complexidade do sistema nervoso ao estudar as características clínicas da doença ou da lesão.

É inquestionável a importância de identificar barreiras no ato de ingressar aos serviços, dados os custos sociais e humanos advindos do não atendimento em tempo hábil. Pesquisa efetuada por Meio et al (2005), na cidade do Rio de Janeiro, para avaliar encaminhamento de crianças com deficiência à reabilitação motora, evidenciou que a demanda é maior do que a oferta de serviços especializados para prestação qualificada desse tipo de atendimento, gerando demora no início do tratamento. Resultado que, segundo os autores, sugeria estrutura desarticulada e insuficiente da rede de assistência reabilitadora (Tôrres et al, 2011).

Para assegurar a acessibilidade funcional aos serviços de reabilitação motora torna-se imprescindível uma maior valorização dos processos políticos e organizacionais voltados para estruturação do sistema de referência e contra referência. Logo, é preciso conhecer a gama de serviços disponíveis e sua complementaridade, os vínculos existentes entre os serviços e a pertinência desses serviços em relação às necessidades dos pacientes com patologias neurológicas, criando espaços de negociação para explorar novas soluções (Ortega et al, 2004).

Este estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com afecções neurológicas atendidos no Espaço Saúde, vinculado a UNIMED regional de Campo Mourão, no estado do Paraná. Verificar a prevalência de idade, gênero, procedência realização prévia de fisioterapia, tipos de patologias neurológicas e grau de espasticidade através da escala de avaliação de espasticidade Ashworth Modificada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo, por meio da revisão de 35 prontuários, de pacientes em atendimento no Espaço Saúde da UNIMED regional de Campo Mourão/PR, atendidos em 2017. Após listagem completa dos prontuários, foi criado pelos pesquisadores um formulário padrão, sendo utilizado um para cada prontuário, com os dados necessários para a pesquisa, tais como: gênero, idade, procedência (abrangência regional), tipo de patologia neurológica, avaliação da marcha e resultado da aplicação das escalas Ashworth Modificada (Tabela 1).

Tabela 1 - Escala de Ashworth modificada

ESCALA MODIFICADA DE ASHWORTH	
1	Normal
2	Discreto aumento
3	Maior aumento e movimento passivos dificultados
4	Muito aumentado
5	Membro permanentemente em flexão ou extensão

Fonte: ANÁLISE DE RESULTADO DA UTILIZAÇÃO DA KINESIO TAPING NO ADUTOR MAGNO DA COXA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO DIPLEGIA ESPÁSTICA: UM ESTUDO DE CASO. Rogério Lopes Cruz[a], Patrícia Holanda Gassen [b][a] Pós-graduando em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica Funcional da Faculdade União das Américas (Uniamérica), Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

O estudo foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) através da Plataforma Brasil e foi aprovado pelo parecer número 2591074, em 10 de abril de 2018.

RESULTADOS

O programa AMAR - Atendimento Multiprofissional de Assistência e Reabilitação está alocado no Espaço Saúde que foi inaugurado em 25 de novembro de 2016. Tem a intenção de cuidar de um público alvo que requeira, de acordo com critérios de inclusão específicos, atendimento especializado de reabilitação, com foco humanístico, visando o pleno desenvolvimento de suas capacidades com a intenção de que possam ter uma vida o mais independente possível. Atende principalmente pacientes com patologias neurológicas e neuromusculares. Conta com serviços de Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia Aquática e Fisiatria.



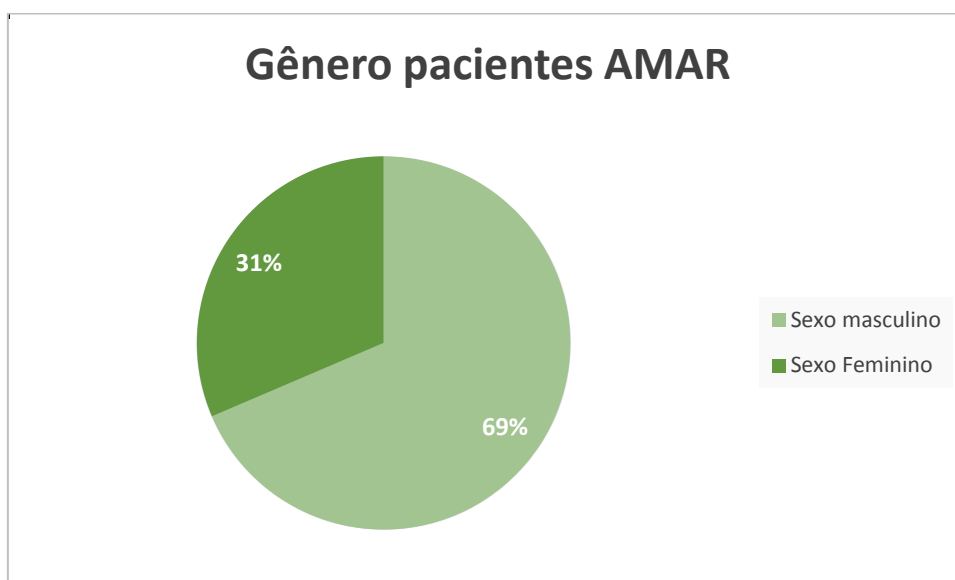
Os principais objetivos do programa consistem em: aumentar a adesão do beneficiário ao tratamento prescrito pelo médico assistente, com acompanhamento de equipe multidisciplinar visando assertividade, fazendo com que o beneficiário adote hábitos saudáveis de forma permanente, apontando situações que minimizem as limitações causadas pela patologia, para que o mesmo desenvolva comprometimento juntamente com sua família na gestão de sua saúde. As ações e os serviços direcionados são coordenados com objetivo final de promover resultados efetivos e de melhora na qualidade de vida, promovendo o máximo de independência possível.

Entre os objetivos específicos podemos citar: gerenciar e coordenar a assistência prestada; humanizar o Cuidado; resgatar o máximo possível a autonomia do beneficiário/família; assistir e apoiar a família no cuidado com o doente com auxílio da equipe de saúde; ensinar a família/cuidador a reconhecer precocemente as complicações que necessitem de atendimentos de urgência e emergência; desenvolver autonomia do paciente/família no conhecimento de sua doença e os cuidados necessários para o melhor controle e estimular o autocuidado; orientar sobre o uso correto das medicações prescritas; adequar à assistência prestada com o ambiente familiar; realizar telemonitoramento e orientação em visitas domiciliares, quando necessário; atender o beneficiário portador de patologias passíveis de reabilitação.

Para inclusão no programa os beneficiários devem passar uma avaliação da equipe multidisciplinar analisando os critérios de inclusão específicos. Entre estes critérios estão: possuir incapacidades neurológicas e neuromusculares passíveis de reabilitação, possuir médico assistente e possuir cuidador. Após as avaliações os pacientes são atendidos no Espaço Saúde, que foi projetado e adaptado para reabilitação, pensado para respeitar as necessidades de acessibilidade e com estrutura para realização de todos os procedimentos técnicos de reabilitação de uma forma confortável e segura, garantindo assim o pleno bem-estar do paciente. Todos os pacientes assinam termo de adesão e de autorização de imagem. Os pacientes são acompanhados através de escalas quantitativas e através de imagens (fotos e vídeos) e de acordo com a necessidade o plano terapêutico é alterado, trimestralmente.

Foram analisados 35 prontuários de pacientes no programa AMAR, destes 24 são do sexo masculino e 11 do sexo feminino, 10 adultos e 25 crianças, sendo que a média de idade é de 19 anos (Gráfico 1).

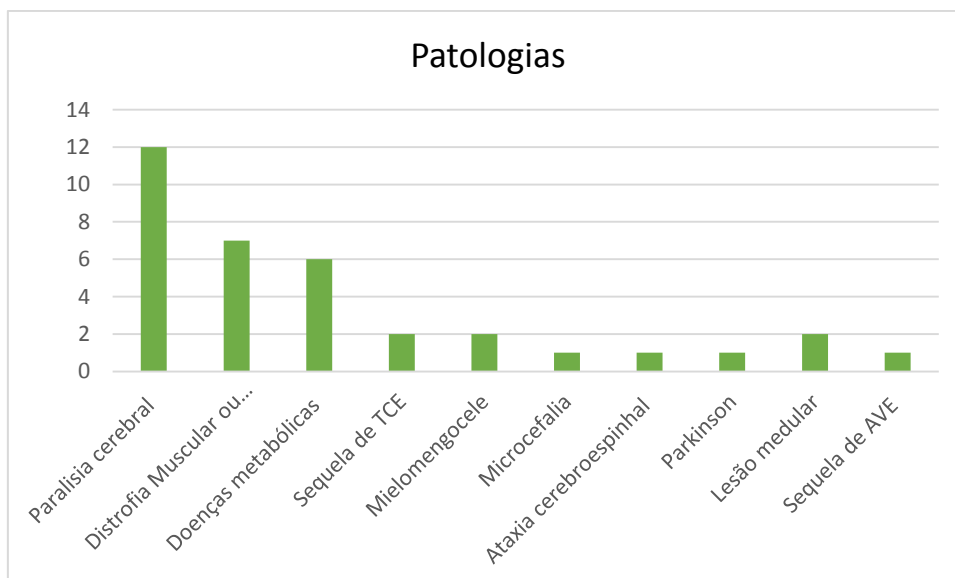
Gráfico 1: Gênero dos pacientes encontrados na população estudada.



Fonte: Os autores, 2017.

As principais patologias atendidas são: paralisia cerebral (12), distrofia Muscular ou miopatias (7), doenças metabólicas (6), sequela de traumatismo cranioencefalico (2), mielomengocele (2), microcefalia (1), ataxia cerebrospinhal (1), parkinson (1), lesão medular (2), sequela de AVE (1) (Gráfico 2).

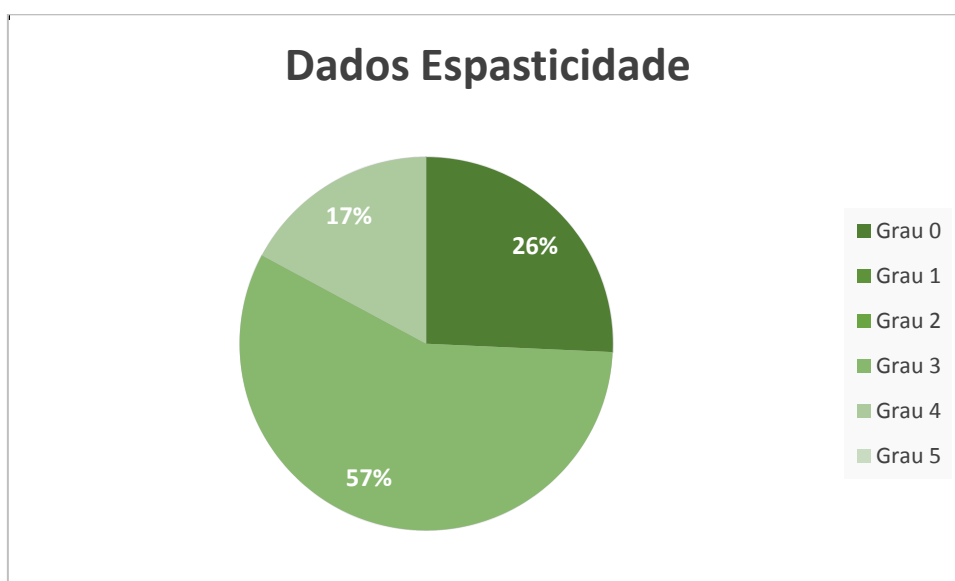
Gráfico 2: Patologias encontradas na população estudada.



Fonte: Os autores, 2017.

Dentre os resultados obtidos da escala de Ashworth modificada, encontramos que 20 pacientes apresentam grau 3, seis pacientes grau 4 e nove pacientes grau 0. Confirmando dados já anteriormente descritos da literatura que pacientes neurológicos apresentam sintoma predominante a espasticidade (Gráfico 3).

Gráfico 3: Grau de Espasticidade dos pacientes – Dados coletados Escala Ashworth modificada.



Fonte: Os autores, 2017.



Os beneficiários que são acompanhados no programa AMAR, geralmente possuem grandes limitações que dificultam as atividades de vida diária (AVD's), após os três meses de acompanhamento pela equipe multiprofissional foi possível observar que muitos deles já vem apresentando evolução, como exemplo: melhora no equilíbrio, na coordenação motora grossa e fina, na concentração e memória e em realizar algumas AVD's. Além dos resultados assistenciais e de utilização, também conseguimos reverter algumas liminares judiciais, o que impacta de maneira positiva financeiramente na cooperativa.

DISCUSSÃO

Este estudo buscou divulgar dados referentes a um grupo específico de pacientes neurológicos em atendimento no interior do Paraná. Dados estes, escassos na literatura atual o que nos permite informações importantes para ampliarmos e melhorarmos a atuação multiprofissional na área da saúde, em especial, para o atendimento de reabilitação dos pacientes neurológicos.

No estudo realizado por Toledo et al, 2006, em que estudaram apenas a população de pacientes com PC que eram atendidos em um grande centro de reabilitação, encontraram como resultados predominância do sexo masculino (55%) com faixa etária de 4 a 6 anos de idade (32%), tendo como população total 83 prontuários. Em nosso estudo, encontramos predominância da Paralisia Cerebral (48%), confirmando que apesar de nos encontrarmos em um espaço de reabilitação multiprofissional de pequeno porte, apresentamos equivalências em relação à população atendida.

Já no estudo de Santos et al, 2007, os dados coletados apresentaram correlações frente a principal patologia neurológica encontrada também em nossa população, o AVE ou AVC. Em nosso estudo, encontramos 8% de pacientes com esta patologia neurológica e no estudo de Santos et al, 2007 encontraram 11%.

Dentre os resultados mais impactantes de nosso estudo foram os resultados obtidos frente às doenças neurogenéticas, tanto na população adulta, quanto na população pediátrica, 28% e 24%, respectivamente. Fato justificado pela região ao qual este estudo foi realizado, em que a colonização da regional de Campo Mourão/PR, incluindo a própria cidade, foi gerada pela imigração de populações do leste europeu que mantém como característica



cultural a criação de colônias fechadas facilitando casamentos consanguíneos e ocasionando patologias neurogenéticas.

O estudo proposto é o início de uma demanda de novos estudos a serem realizados, devido à diversidade e peculiaridade da população encontrada e devido à falta de mais estudos semelhantes a este, não somente no Paraná, como também no Brasil. Até o presente momento, não encontramos estudos que pudessem ser correlacionados a este e aos resultados pelo mesmo obtido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo conseguimos contabilizar e quantificar a população de pacientes neurológicos mais frequentemente encontrada na região de Campo Mourão, interior do Paraná e descrevemos a importância de se quantificar e determinar qual sintoma é mais frequente a esta população.

Concluiu-se que o conhecimento referente à demanda de pacientes neurológicos a serem atendidos na região de Campo Mourão/PR, se faz necessário visto que com estas informações poderemos realizar capacitações na área e capacitarmos melhor os profissionais de saúde que atuam nesta população, garantindo assim qualidade na reabilitação destes pacientes. Algumas limitações foram apresentadas no estudo como prontuários incompletos e escassez de estudos envolvendo a equipe multiprofissional, as tratativas geralmente são por classe profissional.

São necessários maiores estudos e estudos longitudinais para expandirmos o tema abordado e, principalmente, para melhorar a qualidade de atendimento da população estudada.

REFERÊNCIAS

1. Toledo CAW, Pereira CHCN, Vinhaes MM, Lopes MIR, Nogueira MARJ. Perfil epidemiológico de crianças diagnosticadas com paralisia cerebral atendidas no Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos. Acta Fisiatr. 2015;22(3):118-122.
2. Caraviello EZ, Cassefo V, Chamlian TR. Estudo epidemiológico dos pacientes com paralisia cerebral atendidos no Lar Escola São Francisco. Med Reabil. 2006; 25(3):63-7.



3. Pires AS, Silva DC, Monteiro FFS, Licurci MGB. Análise epidemiológica no setor de ortopedia da faculdade de ciências da saúde – Universidade do Vale do Paraíba.
4. UNIVAP, Faculdade Ciências da Saúde. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2010
5. Santos FAS, Neto JSL, Ramos JCL, Soares FO. Perfil epidemiológico dos atendidos pela fisioterapia no Programa Saúde e Reabilitação na Família em Camaragibe, PE. FISIOTERAPIA E PESQUISA 2007; 1 4 (3).
6. Miranzi SSC, Pereira LHM, Nunes AA. Perfil epidemiológico da hanseníase em um município brasileiro, no período de 2000 a 2006. Rev Soc Bras Med Trop 43 (1):62-67, jan-fev, 2010.
7. Wünsch Filho V. Perfil Epidemiológico dos Trabalhadores. Rev. Bras. Med. Trab., Belo Horizonte. Vol. 2. No 2. p.103-117.abr-jun. 2004.
8. Melão S et AL. Perfil epidemiológico da hanseníase no extremo sul de Santa Catarina. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 44 (1):79-84, jan-fev, 2011.
9. Levy JA, Oliveira ASB. Reabilitação em doenças neurológicas - guia terapêutico prático. São Paulo: Atheneu; 2003. 263p.
10. Thomson A, Skinner A, Piercy J. Fisioterapia de Tidy. 12ªed. São Paulo: Santos; 2002. 500p.
11. Felício DNL, Franco ALV, Torquato MEA, Abdon APV. Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, vol. 18, núm. 2, 2005, pp. 64-69. Universidade de Fortaleza Fortaleza-Ceará, Brasil.
12. Meio MDBB, Magluta C, Mello RR, Moreira MEL. Análise situacional do atendimento ambulatorial prestado a recém-nascidos egressos das unidades de terapia intensiva neonatais no Estado do Rio de Janeiro. Ciência Saúde Coletiva. 2005; 10: 299-307.
13. Tôrres AKV, Sarinho SW, Feliciano KVO, Kovacs MH. Acessibilidade organizacional de crianças com paralisia cerebral à reabilitação motora na cidade do Recife. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 11 (4): 427-436 out. / dez., 2011.
14. Ortega JL, Infante C, Palacios ET. A duplicação de serviços como expressão de insatisfação dos pacientes. In: Bosi MLM, Mercado FJ, orgs. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis (RJ): Vozes; 2004. p. 337-62.

Recebido em 23 de maio de 2018

Aceito em 19 de junho de 2018